



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Relatório Gerencial

ENFERMAGEM

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG

Reitora ã Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ã Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ã Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ã Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ã Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ã Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor da Escola de Enfermagem ã Edison Luis Devos Barlem
Vice-Diretora da Escola de Enfermagem ã Janaina Sena Castanheira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro DöAvila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional - Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ã Juliana Verneti Giusti
Auxiliar em Administração ã Robert de Moraes Wyse
Estagiária ã Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ã Maíra Ávila Nicolini
Estagiário ã Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Muriel da Rosa Porto	Ederson Coelho Wyse
Giovana Calcagno Gomes	Marlise Capa Verde Almeida de Mello
Liziani Iturriet Ávila	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Enfermagem	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	19
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	20
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo.....	21
4.1. Avaliação dos discentes.....	22
4.1.1. Quantitativa.....	22
4.1.2. Qualitativa.....	28
4.2. Avaliação dos docentes	29
4.2.1. Quantitativa.....	29
4.2.2. Qualitativa.....	34
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	35
4.3.1. Quantitativa.....	35
4.3.2. Qualitativa.....	39
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	40
VI. Histórico da Evasão do Curso	44
VII. Resultados das avaliações do INEP	45

7.1. Resultados do ENADE	45
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2010	46
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2013	47
VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016	48
8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Enfermagem.....	49
IX. Considerações Finais	59
X. Referências Bibliográficas	61

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Enfermagem, vinculado à Escola de Enfermagem, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Enfermagem. Em seguida são apresentados os resultados da autoavaliação institucional realizada em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e os resultados do ENADE. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Enfermagem, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof^a. Dr^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM e Produto Interno Bruto - PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no Rio Grande do Sul (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ã Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao

desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85%

em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ã OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística,

Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte

atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Enfermagem

3.1. Nome do curso

ENFERMAGEM

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

O Curso de Enfermagem da FURG teve sua criação autorizada em 20 de agosto de 1975, sob a denominação de Curso de Enfermagem e Obstetrícia, tendo sua implantação e início de atividades no primeiro semestre letivo de 1976 e seu reconhecimento pela Portaria Ministerial 1223, de 18/12/79, publicada no DOU de 18/12/79.

3.3. Perfil do egresso

O Enfermeiro egresso da FURG é um profissional da saúde com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; qualificado para o exercício da Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos; capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, ou seja, o ecossistema costeiro, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes, e a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania como promotor da saúde integral do ser humano.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 10 semestres

Máximo 17 semestres

Carga Horária Total: 4.140 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 60

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Enfermagem ã Prof.^a Dr.^a Jamila Geri Tomaschewski Barlem

Coordenadora Adjunta do Curso de Enfermagem ã Prof.^a Dr.^a Laurelize Pereira Rocha

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 437/2016, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Jamila Geri Tomaschewski Barlem

Prof.^a Doutora Laurelize Pereira Rocha

Prof.^a Doutora Bárbara Tarouco da Silva

Prof.^a Doutora Paula Pereira de Figueiredo

Prof.^a Doutora Liziani Iturriet Ávila

Prof.^a Doutora Lenice Dutra de Sousa

Prof.^a Doutora Janaína Sena Castanheira

Prof. Doutor Edison Luiz Devos Barlem

Prof.^a Doutora Diéssica Roggia Piexak

Prof.^a Doutora Stella Minasi de Oliveira

Prof.^a Mestre Regina Maria Carvalho Gonçalves

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Enfermagem de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de enfermagem. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			Enfermagem (Número de Matriculados = 227)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ã Quanto aos professores						
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	11,40	4,1154	1,14287
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	11,40	3,4615	1,02882
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	11,40	4,1538	,78446
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	11,00	4,0400	1,01980
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	11,40	3,7308	1,00231
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	11,40	3,8462	1,08415
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	11,00	3,6000	,91287
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	11,40	3,9615	,72004
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	11,40	4,0769	,74421
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	11,40	4,0769	,89098
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	11,00	4,1600	,89815
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	10,50	4,2500	,67566
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	11,40	4,0769	,93480

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	11,40	3,9615	1,18257
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	11,40	4,0000	,93808
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	11,40	4,0769	,74421
II ñ Quanto ao Curso						
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	11,40	4,0769	1,01678
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	11,40	3,6923	1,22537
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	11,40	4,0000	1,13137
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	11,40	4,2308	1,06987
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	11,40	4,4615	,76057
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	11,40	4,5000	,70711
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	11,40	4,2692	,77757
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	10,50	3,7083	1,16018
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	7,90	3,2778	1,17851
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	11,40	4,1923	,89529
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	10,50	3,9583	1,08264
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	11,40	4,4615	,70602
III ñ Quanto à Infraestrutura						
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	11,00	2,7600	1,47986
30. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	11,00	4,2000	,81650
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	10,50	3,6667	1,04950

32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	10,50	3,7917	1,02062
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	11,40	3,8846	1,24344
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	11,40	3,2308	1,30561
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	11,40	4,2692	1,00231
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	11,40	4,0769	1,16355
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	10,50	3,3750	1,20911
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	11,40	4,1538	1,04661
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	10,50	2,8333	1,37261
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	11,40	4,5385	,58177
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	11,00	3,5600	1,29357
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	11,00	3,7200	1,13725
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	10,10	4,0000	1,04447
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	11,00	3,8000	1,22474
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	9,20	3,5238	1,07792
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	10,10	2,6522	1,26522
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	11,00	4,2800	,79162
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	8,30	3,8947	,99413
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	11,40	3,6923	1,04954
IV ã Quanto aos estudantes						
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	11,40	4,4231	,90213

51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	11,40	4,4231	,94543
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	10,50	3,7917	1,14129
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	9,60	2,6818	1,12911
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	11,00	3,7600	1,05198
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	11,00	3,4800	1,00499
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	8,30	3,2632	1,09758
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	11,40	4,0000	,89443
V ã Quanto à Instituição						
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	11,40	4,1538	,96715
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	11,40	4,3077	,83758
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	11,40	4,3462	,74524
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	11,00	4,4400	,71181
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	11,40	4,3462	,74524
63. As ações de educação a distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	9,60	4,3182	,83873
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	11,40	3,8846	,86380
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	10,50	3,7083	,99909
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	11,40	4,0000	,74833
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	11,40	4,2308	,86291
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	11,40	4,0769	,74421

69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	11,40	4,0769	,68836
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	11,40	3,9615	,95836
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	11,40	4,1538	,73170

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Enfermagem na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Enfermagem

Qualitativo dos Discentes do curso de Enfermagem	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Mais respeito dos professores com os alunos	
A universidade virou produção, produção e produção e nada mais	
Funcionários da PROGRAD não dão o devido retorno as solicitações de informações dos alunos	
Serviço de secretaria da enfermagem ruim	
Professores intolerantes, arrogantes e faltosos	
Biblioteca do campus saúde é ruim	

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da EEnf de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 ã Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Escola de Enfermagem. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

DOCENTES - Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			EENF (Número de Docentes = 31)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ã Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	64,50	3,6500	,87509
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	64,50	4,0500	,94451
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	64,50	4,0000	,72548
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	64,50	3,4000	,75394
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	64,50	3,4500	,88704
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	64,50	3,4500	,68633
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	64,50	4,4000	,50262
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	64,50	4,2500	,63867
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	64,50	4,5500	,60481
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	64,50	4,0000	,72548
II ã Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	64,50	2,1000	1,02084
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	64,50	3,6000	,94032
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	64,50	3,3500	1,03999
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	64,50	3,2500	1,06992
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	61,20	2,8947	1,10024
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	64,50	3,1000	1,02084
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	64,50	2,9500	1,09904
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	61,20	4,2632	,93346

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	64,50	3,3000	1,41793
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	61,20	3,6842	1,10818
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	61,20	2,0526	,97032
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	64,50	4,2500	,78640
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	61,20	1,9474	1,35293
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	61,20	2,9474	1,12909
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	45,10	3,0000	1,24035
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	64,50	3,0500	1,31689
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	35,40	3,3636	1,28629
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	41,90	2,6923	1,03155
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	64,50	2,7000	1,08094
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	38,70	3,7500	1,05529
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	64,50	2,8000	1,00525
III ã Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	64,50	4,6000	,50262
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	64,50	4,3500	,58714
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	64,50	4,6000	,59824
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	64,50	4,6000	,59824
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	64,50	4,6000	,59824
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	64,50	4,6500	,48936
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasses, é...	51,28	4,07	,770	64,50	4,4500	,68633

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	64,50	4,6000	,50262
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	64,50	4,3500	,58714
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	54,80	2,7059	1,15999
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	64,50	4,3500	,48936
IV ã Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	64,50	4,7500	,44426
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	64,50	4,4000	,50262
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	64,50	4,4500	,60481
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	64,50	4,4500	,51042
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	64,50	4,2000	,76777
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	64,50	3,4500	1,35627
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	64,50	4,2000	,61559
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	64,50	3,4500	1,39454
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	64,50	3,3500	,98809
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	64,50	2,8000	1,05631
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	64,50	4,7500	,44426
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	64,50	4,9000	,30779
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	64,50	4,4000	,99472
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	61,20	4,2105	,78733
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	58,00	3,9444	1,10997
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	41,90	4,0769	,86232
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	64,50	3,9000	,96791
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	61,20	4,3684	,68399
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	58,00	4,2222	,73208

62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	61,20	4,2632	1,04574
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	58,00	4,3333	,84017
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	61,20	4,2105	,91766
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	61,20	3,6842	,88523
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	64,50	4,2500	,55012

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do curso de Enfermagem na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da EEnf

Qualitativo dos Docentes da EEnf	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Participação incipiente nos processos avaliativos	Orgulho de ser docente da FURG
Falta discussão dos resultados dos processos avaliativos	
Desrespeito, por parte da unidade, das decisões tomadas em colegiado	
Favorecimento de alguns professores em detrimento de outros (atitudes incoerentes para uma mesma situação ã liberação para viagens, férias em período de aula, distribuição de carga horária, etc)	

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da EEnf de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 ã Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EEnf. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.

TAE - Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			EENF (Número de TAEs = 5)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	62,50	4,0000	1,00000
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	62,50	4,2000	,83666
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	62,50	4,6000	,54772
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	62,50	4,6000	,54772
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	62,50	4,6000	,54772
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	62,50	4,8000	,44721
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	62,50	4,8000	,44721
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	62,50	4,2000	,83666
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	62,50	4,0000	,70711
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	62,50	4,0000	1,22474
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	62,50	4,6000	,54772
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	62,50	4,2000	1,30384
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	62,50	4,4000	1,34164
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	62,50	4,2000	1,30384
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	62,50	4,6000	,54772
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	62,50	3,0000	1,41421
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	62,50	4,0000	1,00000
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	62,50	3,8000	1,64317
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	62,50	4,0000	1,00000

20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	50,00	3,7500	,50000
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	50,00	3,7500	,50000
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	50,00	4,2500	,50000
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	62,50	3,4000	1,51658
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	62,50	3,8000	,83666
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	62,50	2,6000	1,81659
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	62,50	4,6000	,54772
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	62,50	2,6000	1,14018
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	62,50	3,2000	1,09545
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	62,50	3,2000	,83666
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	62,50	3,6000	1,14018
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	50,00	4,0000	,81650
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	50,00	3,0000	1,41421
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	62,50	3,8000	,83666
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	62,50	4,6000	,54772
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	62,50	4,4000	,54772
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	62,50	4,4000	,54772
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	62,50	4,6000	,54772
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	62,50	4,2000	,83666
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	62,50	4,4000	,89443
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	62,50	4,0000	1,22474
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	62,50	3,6000	1,14018
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	62,50	4,2000	,83666
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	62,50	3,8000	1,09545
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	62,50	4,8000	,44721

45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	62,50	5,0000	,00000
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	62,50	4,6000	,89443
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	62,50	4,4000	,89443
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	50,00	4,5000	,57735
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	62,50	4,2000	,83666
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	62,50	3,8000	,83666
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	62,50	3,8000	,83666
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	62,50	4,2000	1,09545
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	62,50	4,0000	1,00000
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	62,50	4,2000	1,09545
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	62,50	3,8000	1,09545
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	62,50	4,6000	,54772

4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da EEnf, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EEnf

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação da EEnf	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Rede de internet	
Falta de técnico de informática para manutenção dos computadores	
Falta de segurança em relação a prevenção de incêndio	
Falta de cadeiras ergonômicas	
Falta de ginastica laboral	
Falta de capacidade da chefia tratar com respeito seus servidores	
Falta de planejamento das atividades da unidade	
Postura profissional e principalmente sigilo dos assuntos tratados na unidade	
Falta de valorização do pessoal técnico	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Abaixo, na Tabela 7 é apresentado o resultado do seminário interno da EEnf destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno da EEnf

FRAGILIDADES
Salas de aula
Salas de Permanência
Laboratórios
Sistemas de Internet
Serviços de Xerox
Segurança do Campus
Transporte público municipal
Acervo bibliográfico
Aulas pouco atrativas
Insatisfação no ambiente de trabalho
Domínio de língua estrangeira por parte dos alunos
Utilização pelos alunos da bibliografia indicada pelo professor
POTENCIALIDADES
Contribuição do curso para a formação profissional
Conduta do professor
Domínio do conteúdo
Avaliações compatíveis com o conteúdo
Horário da biblioteca
Limpeza
Conservação
Atividades de extensão
Inovação tecnológica
Intercambio
Cursos de capacitação
Bolsas oferecidas pela FURG
Orgulho de trabalhar na FURG
Relacionamento interpessoal
AÇÕES PROPOSTAS
Ampliação do laboratório de práticas de Enfermagem
Manutenção das salas de aulas
Instalação de ar condicionado nas salas de aula
Presença de um técnico de informática para o Campus
Melhoria de acesso e velocidade da internet do Campus Saúde
Melhoria do serviço de cópias em relação ao armazenamento de matérias nas pastas, demora no atendimento, qualidade das cópias

Reunião com fiscais de contrato e proprietário do bar e serviço de Xerox, visando melhorias
Melhoria das calçadas e acessibilidade ao redor do Campus
Colocação de bancos ao entorno do Campus
Melhoria da iluminação noturna e maior circulação da Polícia Militar em torno do Campus
Controle e identificação dos circulantes da área acadêmica
Câmeras em todos os corredores
Ampliar o horário de circulação da área acadêmica para o HU e vice versa
Intervenção da FURG para melhorias no transporte público de acesso ao Campus
Atualização do acervo bibliográfico
Compra de novos livros
Melhoria do sistema ARGO na informação da aquisição de livros e para onde foram encaminhados

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Enfermagem - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizado anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Enfermagem em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
Q1	8,17	8,29	8,30	8,39	8,28	8,48
Q2	7,67	7,78	7,82	7,96	7,76	8,09
Q3	7,91	8,08	8,07	8,15	8,03	8,19
Q4	8,00	8,24	8,17	8,24	8,10	8,26
Q5	8,14	8,15	8,28	8,28	8,21	8,21
Q6	7,98	7,92	8,14	8,11	8,08	8,08
Q7	7,61	7,70	7,79	7,96	7,73	8,03
Q8	7,98	8,05	8,12	8,17	8,08	8,18
GERAL	7,93	8,03	8,08	8,16	8,03	8,19
Alunos Respondentes	19,44%	12,40%	20,78%	29,64%	16,62%	21,79%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Enfermagem apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

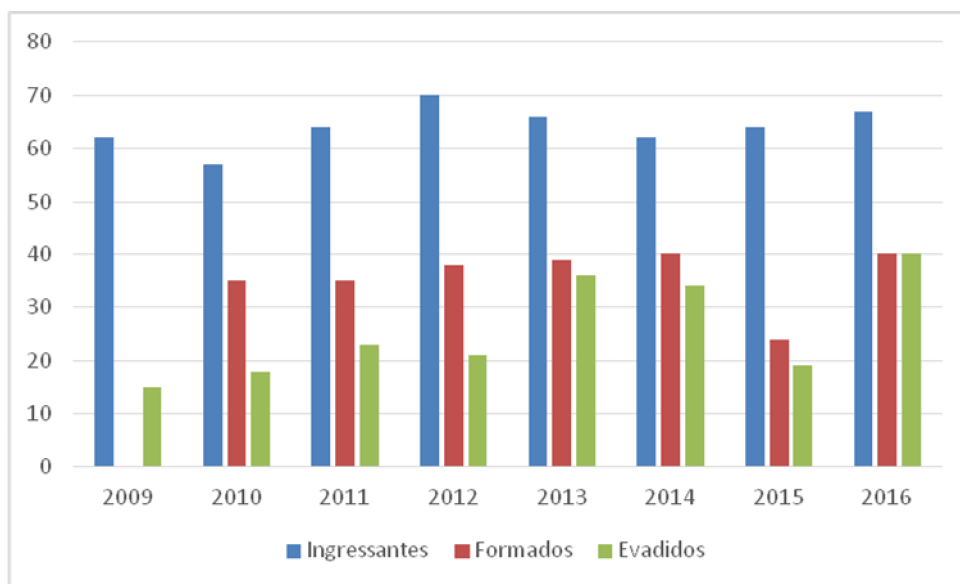


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Enfermagem por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE. O curso de Enfermagem na sua renovação de reconhecimento foi dispensado da visita de avaliadores externos, tendo em vista o conceito 4 obtido nas últimas avaliações.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Enfermagem ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Enfermagem da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Enfermagem de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como ponto forte (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como ponto regular (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2010

Tabela 9 - Resultado do ENADE ã 2010

QUESTÕES	ENFERMAGEM					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso".	94,4	90,7	90,5	70,1	83,8	87,8
2. Percentual de estudantes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	91,7	93,1	94,1	86,7	91,4	92,2
3. Percentual de estudantes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso, adequados".	80,6	88,3	89,5	64,0	80,5	85,9
4. Percentual de estudantes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequadas à quantidade de alunos".	86,1	84,1	87,1	64,5	79,4	84,0
5. Percentual de estudantes que consideram "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas, suficientes para o número de alunos".	65,7	79,7	83,2	56,2	74,0	79,2
6. Percentual de estudantes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	63,9	77,9	74,7	50,6	66,5	68,9
7. Percentual de estudantes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	30,6	51,3	57,9	32,1	54,7	61,7
8. Percentual de estudantes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	28,6	56,7	60,9	33,7	55,6	61,3
9. Percentual de estudantes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	97,2	96,8	96,5	91,9	94,6	95,5
10. Percentual de estudantes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	69,4	55,7	58,3	48,3	52,1	54,1
11. Percentual de estudantes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.	100,0	94,0	93,8	91,4	93,4	93,9
12. Percentual de estudantes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas.	47,2	61,0	66,9	51,1	64,2	69,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	75,0	73,5	76,1	68,6	73,2	76,6

7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2013

Tabela 10 - Resultado do ENADE ã 2013

QUESTÕES	ENFERMAGEM					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que óas disciplinas cursadas contribuíram para sua formação Integral, como cidadão e profissional".	31,4	63,4	71,7	61,4	69,0	75,3
2. Percentual de estudantes que consideram que óos conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	28,6	61,9	69,8	56,7	66,2	73,4
3. Percentual de estudantes que consideram que óas metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	25,7	56,7	63,6	44,0	57,5	66,6
4. Percentual de estudantes que consideram que óo curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional".	52,9	74,3	79,1	70,3	75,6	80,0
5. Percentual de estudantes que consideram que óo curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	45,7	68,6	74,4	64,3	70,6	75,8
6. Percentual de estudantes que consideram que óo curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	40,0	65,5	71,4	60,8	68,5	74,3
7. Percentual de estudantes que consideram que óos planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	8,6	49,0	57,8	31,8	50,4	61,9
8. Percentual de estudantes que consideram que óas referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	17,6	58,5	65,2	46,2	60,0	68,4
9. Percentual de estudantes que consideram que óforam oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	45,7	63,9	68,3	60,8	64,9	66,0
10. Percentual de estudantes que consideram que óforam oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	48,6	61,8	65,4	55,8	61,7	64,2
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	31,4	62,0	69,4	52,4	61,1	68,5
12. Percentual de estudantes que consideram que óforam oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	21,2	40,0	44,1	29,2	41,7	46,5
13. Percentual de estudantes que consideram que óforam oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do paísô.	29,4	38,9	39,3	28,8	39,3	40,8

VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016

Durante o ano de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, descritas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016

(disponíveis em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf> e <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf>), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Enfermagem ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação da Escola de Enfermagem. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno da Escola de Enfermagem. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Enfermagem

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 17	Questão 20	- Biblioteca do Campus Saúde é ruim	-	-	- Acervo bibliográfico
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Ocorreu reestruturação da entrada da biblioteca do campus da Saúde; - Realizamos uma integração com os estudantes e os profissionais do SIB para troca de informações necessárias para utilização do acervo bibliográfico com responsabilidade e cuidado, a qual ocorrerá semestralmente . - As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.						

	Laboratório de Práticas de Enfermagem no novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED), com maior espaço e organização para suprir as necessidades de todas as disciplinas específicas do curso de Enfermagem.
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- A participação dos docentes de enfermagem em oficinas tecnológicas trouxeram aprimoramento às práticas didáticas no ensino da graduação e pós-graduação através da utilização da ferramenta PREZI. - Alteração curricular o intuito de melhorar o percurso formativo, buscando maior flexibilidade curricular e atualização das propostas educacionais; - Foram realizadas reuniões no NDE e Conselho da Escola de Enfermagem para tratar das questões éticas e de relações entre professores e alunos; - Os alunos foram convidados a participar de reunião com os coordenadores do curso de Graduação da Escola de Enfermagem e psicólogos da FURG para visualizar as angústias dos alunos em relação aos conflitos com professores e entre alunos e buscar estratégias de resolução de conflitos; - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: Andando sobre Rodas; Percepção Visual; Tecnologia Assistiva; Sensibilização Olfativa e Gustativa; e Libras, Surdos e Tiltspô. - Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular - Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição. - A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema;
- Ocorreu o desenvolvimento de um sistema de acompanhamento de demandas para manutenção de computadores, com o qual o NTI conseguiu garantir a preservação e aumentar o controle das demandas solicitadas;
- Realização de orçamento e elaboração do termo de referência para execução de serviço de manutenção e recarga de extintores de incêndio (1055 unidades), bem como o acompanhamento na execução dos serviços realizados pela empresa, o que inclui a retirada e colocação dos extintores em todos os prédios da universidade;
- Foi realizado o Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio para os trabalhadores terceirizados que trabalham na FURG;
- Foi realizado a reforma no telhado e em dois banheiros da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do Hospital Universitário e a pintura externa na área acadêmica do prédio do campus saúde.

TEMA: <i>GESTÃO DA UNIDADE</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 48, 50 e 52	-	- Serviço de secretaria da Enfermagem ruim	- Desrespeito, por parte da unidade, das decisões tomadas em colegiado - Favorecimento a alguns professores em detrimento de outros (atitudes incoerentes para uma mesma situação ã liberação de recursos para viagem, férias em período de aula, distribuição de carga horária, etc)	- Falta de capacidade para a chefia de tratar com respeito seus servidores - Falta de planejamento da unidade - Postura profissional e principalmente sigilo dos assuntos tratados na unidade - Falta de valorização do pessoal técnico	- Insatisfação no ambiente de trabalho
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foram realizados Seminários Institucionais promovidos pela Escola de Enfermagem visando estabelecer relações mais harmoniosas entre os servidores da Unidade e chefia. Para tanto, foram desenvolvidas atividades como: Oficina de Relações Interpessoais no ambiente de trabalho, mediada pela Psicopedagoga da empresa Proativ, e Atividade de Prática Complementares, mediada por profissional Especialista em Psicologia Transpessoal e Medicina Psicossomática. Em tais seminários foram proporcionados momentos de discussão de planejamento e organização das metas da Escola de Enfermagem, no sentido de estimular e envolver os servidores como corresponsáveis pela Unidade Acadêmica; - Para integração dos Servidores, a Escola de Enfermagem promove anualmente encontros sociais, como: integração de final de ano e homenagens festivas aos servidores em processo de aposentadoria.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- A realização dos Seminários Institucionais de Avaliação, na abertura de cada semestre, possibilitou a discussão das demandas para o período subsequente, contribuiu para a construção do sentimento de equipe e pertencimento à unidade acadêmica, além de integrar novos servidores. Somado a isso, as discussões do ponto de vista gerencial e pedagógico, qualificou o trabalho desenvolvido pelos docentes e técnicos administrativos em educação.						

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 26	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade; - Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.						

TEMA: <i>INFRAESTRUTURA- TRANSPORTE PÚBLICO</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- Transporte público municipal
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						

IX. Considerações Finais

O Curso de Graduação em Enfermagem preconiza uma aprendizagem técnica, científica, política, humanística e ética, contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades profissionais específicas que habilite o egresso da nossa Escola à utilização de suas potencialidades como enfermeiro generalista, no desempenho das funções assistenciais, administrativas, educacionais e de pesquisa.

Entre as potencialidades do curso está o domínio do conteúdo das disciplinas desenvolvidas pelos docentes, além da qualificação e constante atualização do corpo docente e técnicos administrativos em educação. Ainda, a Escola de Enfermagem oportuniza aos estudantes atividades de ensino, pesquisa e extensão, destinadas à produção do conhecimento em enfermagem/saúde e inserção na realidade local, com a finalidade de formar enfermeiros capazes de atender as necessidades sociais de saúde dos seres humanos, com ênfase nas políticas públicas de saúde e o Sistema Único de Saúde (SUS) vigente, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento.

Entre as fragilidades do curso relacionadas às questões pedagógicas, está a identificação das aulas pouco atrativas. Mediante tal problemática, a Escola de Enfermagem investiu e promoveu Seminários Institucionais semestrais com a participação do corpo docente e técnicos administrativos em educação para capacitação em novas tecnologias de ensino, especialmente no que se refere o uso de plataforma virtual e metodologias ativas de ensino.

Diante das fragilidades apontadas no resultado da avaliação do questionário do estudante no ENADE 2013, foram realizadas reuniões com os estudantes para discutir os aspectos referentes à importância do preenchimento adequado, de forma crítica e comprometida para o reconhecimento das reais necessidades do curso. Também foram discutidos com os estudantes e Núcleo Docente Estruturante (NDE) aspectos referentes à estrutura física e pedagógica do curso e as propostas em andamento para qualificação do curso.

Considerando os problemas de relações interpessoais entre os servidores e servidores e chefia, foram realizadas nos Seminários Institucionais semestrais da EEnf oficinas com profissionais especializados, externos à Unidade, para trabalhar questões referentes a comunicação, conflitos, relações hierárquicas, metas pessoais e profissionais, trabalho em equipe e terapias complementares. Diante do resultado positivo, tais oficinas serão mantidas nos próximos Seminários Institucionais da Unidade.

Em relação aos problemas inerentes a estrutura física da Escola de Enfermagem, destaca-se que se encontram em andamento as obras do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED), com ampliação do número de salas de aula, do Laboratório de Informática, Laboratório de Simulação Realística e do Laboratório de Práticas de Enfermagem, da biblioteca e das salas de permanência dos professores, assim como a criação de um novo espaço de convivência acadêmica. O novo espaço destinado à área acadêmica contribuirá para o desenvolvimento e qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Enfermagem.

Como metas, a EEnf pretende dar continuidade à realização dos Seminários Institucionais de Avaliação semestralmente, nos quais são discutidas as demandas da Unidade referentes aos aspectos gerenciais e pedagógicos, buscando qualificar o trabalho desenvolvido pelos docentes e técnicos administrativos em educação. Pretende-se, também, implementar um sistema de acompanhamento do perfil do estudante e dos egressos da EEnf, visando reconhecer as necessidades do estudante, bem como identificar os diferentes espaços e realidades que o enfermeiro egresso da FURG tem ocupado, em âmbito nacional e internacional.

X. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>